

ATA Nº 023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO AMPEREPREVI

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento nomeados pela Portaria nº 237/2021 conforme Lei Municipal nº 1781/2017. A Presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Andréia Badia iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e em seguida foi abordado sobre o cenário econômico. Agosto registrou o pior rendimento do IMA-Geral no ano e das incertezas locais sobre a política fiscal. A política de juros nos Estados Unidos segue pressionando as moedas dos países subdesenvolvidos. Dúvidas acerca dos rumos da política fiscal no Brasil, bem como o IPCA de julho acima das expectativas, também contribuíram para a alta da curva de juros em quase todos os vértices. Jerome Powell (presidente do Fed) sinalizou que a autoridade monetária americana está preparada para elevar mais os juros até o fim de 2023, elevando as expectativas de juros no mercado dos EUA e do mundo. Isto levou a um aumento do diferencial de juros em favor do país, pressionando os títulos e moedas dos países subdesenvolvidos, que perderam parte das suas apreciações recentes. Os dados de atividade econômica do Brasil voltaram a surpreender, com a divulgação de crescimento de 0,9% do PIB do 2º trimestre, bem acima das expectativas de mercado. Os destaques foram os setores menos sensíveis à taxa de juros, como a agropecuária e a indústria de extração. No que tange a situação fiscal, os resultados realizados são mistos, com melhoras e pioras em determinados setores. Persistem, no entanto, dúvidas com relação às metas de resultado fiscal para os próximos anos, com possibilidade de haver mudanças na meta de zeramento do déficit em 2025. A avaliação de setores do mercado financeiro é de que haverá dificuldades do governo na articulação com o Congresso com relação a aprovação de medidas que visam aumentar a arrecadação, como a proposta de fim dos Juros Sobre Capital Próprio (atualmente isentos de imposto de renda). O mercado de títulos públicos também refletiu o ambiente de maior incerteza, com os juros futuros reduzindo os ganhos dos índices IMA em agosto. O IMA Geral registrou retorno de 0,63%, o pior desempenho mensal do ano, e acumulou rentabilidade de 10,39% em 2023. O IMA-S apresentou a melhor performance entre os IMAs, com retorno de 1,18%, seguido do IRFM-1, que variou 1,15% no mês. Já os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, variaram 0,59%. A carteira de maior duration, o IMA-B5+, recuou 1,27% em agosto. Mesmo sendo o índice de melhor desempenho no ano (14,28%), o IMA-B5+ não vem repetindo a trajetória do primeiro semestre. As carteiras do IMAB-5 registraram retorno de 0,61%, acumulando 8,75% em 2023. Na renda variável, o Ibovespa registrou queda de 5,09% em agosto, reduzindo o ganho acumulado de 2023 para 8,80%. Mesmo que os resultados não tenham sido semelhantes aos dos meses anteriores, avaliamos que não há elementos suficientes para revisões relevantes nas expectativas, visto que as tendências de longo prazo permanecem inalteradas até o momento. O resultado do IPCA de agosto (0,23%) abaixo das expectativas contribuiu para a melhora dos fracos resultados nos primeiros dias de setembro, e pode acarretar quedas na curva de juros na segunda quinzena. A nossa carteira rendeu 0,44% no mês de agosto/23, ante uma meta atuarial de 0,64% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumula rendimento de 8,84%, contra 6,66% da meta atuarial. Estamos 2,18% acima da meta atuarial como resultado acumulado do ano. Os índices de renda fixa obtiveram boas performances, apesar do menor patamar com relação ao mês anterior. A distribuição dos recursos estão consolidadas em 9 índices de renda fixa e 3 de renda variável, dos quais o índice IMA-B representa 42% dos recursos, o CDI representa 23%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M (9%), IRF-M1+, IDKA IPCA 2A e IMA-B5 (5% cada); IRF-M1 (4%), IMA-B5+ e IMA-Geral (1% cada); e renda variável (4%). Total do Patrimônio Líquido em agosto de R\$ 37.272.878,30 (trinta e sete milhões, duzentos e setenta e dois mil, oitocentos e setenta e oito reais e trinta centavos), sendo que os rendimentos mensais foram de R\$ 154.628,52 (cento e cinquenta e quatro mil seiscentos e vinte e oito reais e cinquenta e dois centavos). Em relação a movimentação Financeira de agosto foram recebidos na conta 2017-6 Benefícios Cupom dos fundos do BB PREV RF TP XXI no valor de R\$ 57.752,10, fundo BB Prev RF TP Vert 2028 no valor de R\$ 72.176,63 e fundo BB Prev RF TP Vert 2024 no valor de R\$ 58.898,86 e o valor de R\$ 15.890,52 referente recursos novos, totalizando R\$ 204.718,11 (duzentos e quatro mil, setecentos e dezoito reais e onze centavos) que foram aplicados no CDI Fluxo do Banco do Brasil. Cupons recebidos na Caixa Econômica Federal referente ao Caixa Vértice 2030 no valor de R\$ 27.173,78 e Caixa Vértice 2032 no valor de R\$ 56.079,83, totalizando R\$ 83.253,61 (oitenta e três mil, duzentos e cinquenta e três reais e sessenta e um centavos) que foram aplicados em CDI. Não havendo mais nada a tratar a Presidente agradeceu a presença e encerrou a reunião que segue assinatura dos presentes. -----

Andréia Badia, Maicon Felho Brito, Antônio A. R. de Silva